Uso de EPI

Para ler no início da jornada: o que conferir no EPI antes de começar, o que fazer quando ele estraga e por que anel e pulseira também contam.

DURAÇÃO
5 minutos

QUEM CONDUZ
O líder ou o técnico de segurança, de pé e na frente do grupo

QUANDO USAR
No início da jornada, quando entra gente nova ou quando muda o EPI da área

MATERIAL
O EPI que a área usa: capacete, óculos, luvas, protetor auricular e calçado

Para ler em voz alta

Bom dia, pessoal. Hoje o assunto é o equipamento que vocês estão usando agora: capacete, óculos, luvas, protetor auricular e botina. A gente usa todo dia e, justamente por isso, para de reparar nele.

O EPI é a última barreira. Antes vêm a proteção da máquina, o procedimento e a organização da área. Ele está ali para quando isso falha, e por isso precisa estar completo e em bom estado na hora em que ninguém espera.

Pensem numa cena que se repete em muita fábrica. O colega anda com os óculos na testa porque embaçam, passa perto do esmeril da área vizinha e um cavaco acerta o olho. Os óculos estavam a dois centímetros.

Antes de começar, confiram o equipamento: capacete sem trinca e com a suspensão completa, óculos sem riscos que atrapalhem a visão, luvas sem furo e do tipo certo para a tarefa, protetor auricular limpo e botina com a biqueira e a sola em bom estado.

Se algo estragou, avisem na hora. Não remendem com fita, não peguem o do colega e não sigam trabalhando assim: a empresa troca o EPI danificado.

E uma coisa que muita gente esquece: anel, pulseira, corrente e cabelo solto também são risco, principalmente perto de peças que giram. Um anel que engancha pode machucar mais do que a pancada da qual a luva protege.

Para fechar: o EPI protege enquanto está no lugar, completo e em bom estado, da entrada até a saída.

O que diz a norma

- A NR-6 diz que cabe à organização orientar e treinar o empregado sobre o EPI, fornecer gratuitamente o EPI adequado ao risco e em perfeito estado, exigir seu uso e substituí-lo imediatamente quando danificado ou extraviado (6.5.1 b, c, e e g).
- Cabe ao trabalhador usar o EPI fornecido, apenas para a finalidade a que se destina, e comunicar à organização quando ele for extraviado ou danificado (6.6.1 a, b e d).

Fonte: NR-6, Equipamentos de Proteção Individual (Portaria MTP 2.175/2022). Revisado em 29 de outubro de 2026.

Perguntas para o grupo

1. **O que vocês conferem no EPI antes de começar?**
   Resposta esperada: Que o capacete não tenha trinca, que os óculos deixem ver bem, que as luvas não tenham furo e sejam as da tarefa, que o protetor esteja limpo e a botina em bom estado. A organização deve orientar, treinar e exigir o uso (NR-6, 6.5.1 b e e).

2. **O que fazer se o EPI estragou?**
   Resposta esperada: Comunicar à organização e não seguir trabalhando assim (NR-6, 6.6.1 d). A organização deve substituir imediatamente o EPI danificado ou extraviado (6.5.1 g).

3. **Por que o EPI é a última barreira?**
   Resposta esperada: Porque antes vêm as proteções da máquina, o procedimento e a organização. A NR-6 manda fornecer o EPI observada a hierarquia das medidas de prevenção da NR-1 (6.5.1 c).

Lista de presença

Data _____ **Área** _____ **Quem conduziu** _____

#	Nome	Função	Assinatura
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

Guia de trabalho da Fyware: não é um formulário oficial nem assessoria jurídica. Esta lista registra que o DDS foi feito; não é certificado de treinamento.

Pratique este risco: fyware.com/pt/simulador-de-epi · Mais DDS: fyware.com/pt/recursos/dds/uso-de-epi